



PROCESSO Nº 166/06

PROTOCOLO Nº 5.673.343-4

PARECER Nº 272/06

APROVADO EM 02/08/06

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: FACULDADE VIZINHANÇA VALE DO IGUAÇU – VIZIVALI

MUNICÍPIO: DOIS VIZINHOS

ASSUNTO: Pedido de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Informática.

RELATOR: DOMENICO COSTELLA

I – RELATÓRIO

1. Histórico

Pelo ofício nº 1081/05-CES/GAB/SETI, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior encaminha a este Conselho o protocolado da Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu – VIZIVALI, mantida pela Fundação Faculdade Municipal Vizinhança Vale do Iguaçu que por meio do ofício nº 76, de 21 de setembro de 2005, solicita o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Informática.

Este processo foi convertido em diligência em 9 de março de 2006 junto à SETI e IES para o cumprimento dos artigos 27, 32 e 36 da Deliberação nº 1/05-CEE/PR e retornou a este Conselho em 25 de maio de 2006 por meio do ofício 434/2006-CES/GAB/SETI, de 3 de maio, onde foram anexados documentos e informações constantes das folhas 892 a 914.

Dados gerais da IES

A Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu – VIZIVALI, estabelecimento de ensino superior, com sede no município de Dois Vizinhos, Estado do Paraná, criada pela Lei Municipal n.º 896/99, de 28 de abril, é mantida pela Fundação Faculdade Municipal Vizinhança Vale do Iguaçu – VIZIVALI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional contempla os itens: finalidades, objetivos e metas. A descrição encontra-se apensada às folhas 896 à 904.



PROCESSO Nº 166/06

Dados gerais do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Informática foi autorizado pelo Decreto Estadual nº 1.707, de 13 de agosto de 2003, com base no Parecer nº 454/03-CEE/PR, de 7 de maio, e reiterado pelo Parecer nº 148/05-CEE/PR, de 6 de abril, com as seguintes características:

- **Curso Superior de Tecnologia em Informática**
- **Carga horária:** 2.280 (duas mil, duzentas e oitenta) horas
- **Turno de funcionamento:** Noturno
- **Número de vagas:** 50 (cinquenta) vagas anuais
- **Integralização do curso:** mínimo de 3 (três) e de no máximo, 5 (cinco) anos

a) Metodologia de ensino

Uma importante linha da proposta pedagógica dos cursos superiores de tecnologia é a estruturação de todas as atividades educacionais sobre três bases curriculares: a ciência, a tecnologia e a gestão. Estas três bases, articuladas na sua interdisciplinaridade e interdependência, criam a identidade própria que a educação profissional demanda.

A metodologia de ensino empregada na integração do trabalho, no conhecimento universalizado, na inovação tecnológica e no enfoque pedagógico do curso proporciona ao profissional capacidade de intervenção nos processos tecnológicos.

b) Perfil profissional

Descreve a VIZIVALI que o campo de atuação do tecnólogo é definido dentro de uma ampla gama de funções:

- levantar necessidade de informatização em qualquer ramo de negócio, contemplando as especificidades dos vários setores envolvidos;
- elaborar e gerenciar projetos de sistemas de informação;
- desenvolver sistemas de informação;
- avaliar, projetar e implementar sistemas de comunicação;
- projetar e implementar a integração de estações de trabalho, permitindo, de forma otimizada, o compartilhamento de informações e recursos;
- produzir, através da pesquisa científica, conhecimentos e tecnologias em consonância com as exigências sociais do mundo de hoje;



PROCESSO Nº 166/06

- treinar os profissionais da organização envolvidos no processo, nos seus mais diversos níveis;
- atuar na manutenção e adaptação dos sistemas de informação a novas realidades;
- especificar necessidades de hardware e software;
- estabelecer prazos e orçamentos para o desenvolvimento de sistemas de informação.

c) Organização curricular

O curso encontra-se estruturado em 6 (seis) semestres e totaliza carga horária de 2.280 (duas mil, duzentas e oitenta horas) e integralização de no mínimo 3 (três) e de no máximo 5 (cinco) anos.

d) Estágio supervisionado

Totaliza carga horária de 240 (duzentas e quarenta) horas e distribuídas em duas disciplinas (Estágio Supervisionado I e II) dispostas na 3ª série. Trata-se do desenvolvimento e implantação de um trabalho prático de final de curso na área de processamento de dados, que pode ser realizado na própria instituição ou em empresa pública ou privada.

O objetivo geral do estágio, segundo a VIZIVALI, é de proporcionar ao aluno a condição de desenvolvimento do seu trabalho de conclusão do curso.

“O estágio curricular é a ação que é fundamentada no desenvolvimento de um trabalho, baseado nos conhecimentos adquiridos durante o curso e fundamentado na metodologia científica e prática.

A prática aliada a teoria vem a ser a melhor forma de comprovar a utilidade e aplicação dos conhecimentos adquiridos.” (cf. fl. 270).

O Trabalho de Conclusão de Curso do Tecnólogo em Informática ocorre a partir da disciplina de Estágio Curricular, subsidiando o acadêmico no processo de síntese e expressão da totalidade da formação profissional.

O regulamento geral do estágio supervisionado (incluso TCC) encontra-se anexado às folhas 271 a 281.



PROCESSO Nº 166/06

e) Matriz curricular

Curso: Tecnologia em Informática

1ª SÉRIE

1º SEMESTRE

DISCIPLINAS	C/H
Introdução à Ciência da Computação	102
Matemática I	68
Língua Portuguesa	68
Inglês Instrumental I	34
Algoritmos e Lógica Aplicada	68
Total de horas semestral	340

2º SEMESTRE

DISCIPLINAS	C/H
Administração	68
Arquitetura de Computadores	68
Inglês Instrumental II	34
Matemática II	68
Estrutura de Dados	68
Noções Gerais de Direito	34
Total de horas semestral	340

2ª SÉRIE

1º SEMESTRE

DISCIPLINAS	C/H
<i>Análise e Projetos de Sistemas em Processamento de Dados</i>	68
<i>Banco de Dados I</i>	68
<i>Economia e Finanças</i>	68
<i>Linguagem Técnica de Programação I</i>	68
<i>Estatística</i>	68
<i>Total de horas semestral</i>	340

2º SEMESTRE

DISCIPLINAS	C/H
<i>Engenharia de Software</i>	68
<i>Banco de Dados II</i>	68
<i>Pesquisa Operacional</i>	68
<i>Linguagem e Técnica de Programação II</i>	68
<i>Metodologia da Pesquisa</i>	68
<i>Total de horas semestral</i>	340



PROCESSO Nº 166/06

3ª SÉRIE

1º SEMESTRE

DISCIPLINAS	C/H
<i>Sistemas Operacionais</i>	102
<i>Redes de Computadores</i>	102
<i>Tópicos Avançados em Processamento de Dados</i>	68
<i>Tópicos Avançados em Programação</i>	68
<i>Estágio Supervisionado I</i>	120
<i>Total de horas semestral</i>	460

2º SEMESTRE

DISCIPLINAS	C/H
<i>Gerência de Projetos</i>	68
<i>Organizações e Métodos</i>	68
<i>Computação Gráfica</i>	68
<i>Psicologia Aplicada</i>	68
<i>Sistemas Multimídia</i>	68
<i>Estágio Supervisionado II</i>	120
<i>Total de horas semestral</i>	460

Total de horas do Curso	2.280
--------------------------------	--------------

f) Quadro docente

O quadro docente é constituído por 17 (dezesete) professores sendo 6 mestres, 8 especialistas, 2 graduados (um deles matriculado em curso de especialização) e 1 tecnólogo cursando especialização (anexo I).

g) Coordenação do curso

O curso superior de Tecnologia em Informática é coordenado pelo **Professor Gilberto Medeiros de Souza, Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina – 2005.**

Comissão Verificadora

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior constituiu comissão verificadora pela Portaria nº 6, de 4 de novembro de 2005, tendo como Perita **Tânia Fátima Calvin Tait, Doutora em Engenharia da Produção** pela Universidade Federal de Santa Catarina e Professora do Departamento de Informática da Universidade Estadual de Maringá – UEM.

A verificação *in loco* ocorreu nos dias 23 e 24 de novembro de 2005 sendo que a perita elaborou relatório (fls. 879/881 e 892) do qual se extrairam as seguintes informações:



PROCESSO Nº 166/06

Projeto Pedagógico:

“O curso, voltado para as necessidades da região, tem tido aceitação. Inclusive muitos alunos já atuam na área de informática como desenvolvedores de *software* e/ou responsáveis pela área de tecnologia de informação nas empresas. Uma preocupação compartilhada com o coordenador do curso, Prof. Gilberto Medeiros é referente ao estágio (realizado no 3º ano do curso), o qual necessita que todos os alunos sejam alocados em organizações que utilizem serviços de informática, especificamente, *software*. A região pode não comportar todos os alunos visto que existem poucas empresas de *software*. As opções para estágio envolvem: parceria com as *software house* da região; a própria empresa onde os alunos trabalham e a própria faculdade.

Durante o mês de novembro foi realizada a I Semana Acadêmica, a qual motivou os alunos, principalmente pela inclusão de temas como empreendedorismo e pela troca de experiências com profissionais de informática da região de Dois Vizinhos.”

Infra-estrutura

“A Faculdade Vizivali conta com 4 laboratórios de informática, sendo 2 laboratórios específicos para o curso de Tecnologia em Informática (...) Por enquanto, o laboratório comporta todos os alunos e são utilizados para as aulas práticas. Um problema enfrentado pelos alunos é o laboratório ter horário restrito de funcionamento, o que faz com que os alunos desenvolvam seus trabalhos em outros locais. O motivo para a mudança de horário de funcionamento do laboratório foi o desaparecimento de alguns equipamentos. No momento, estão buscando novas alternativas para garantir a segurança dos laboratórios.”

Eficiência das atividades

“A instituição tem como ponto forte a inserção na cidade e região, inclusive com projetos de alcance social, como inclusão digital, que envolve alunos do Curso Superior de Tecnologia em Informática, conforme pode ser verificado, também, na documentação constante no processo de reconhecimento do curso. A instituição vincula-se a Igreja Católica local, o que a mobiliza para projetos sociais. O curso, voltado para as necessidades da região, tem cumprido o seu papel tanto na formação de desenvolvedores de *software* como de pessoal para atuar na área de tecnologia de informação de suporte às empresas da região.”

Cumprimento do currículo

“O currículo adotado tem sido cumprido na íntegra. Algumas adequações, as quais constam no processo de reconhecimento do curso, foram realizadas de acordo com sugestão da equipe de avaliação para liberar o funcionamento do curso. Apesar de não fazer parte explícita da grade curricular, temas como *software* livre têm sido trabalhados com os alunos. O tema *software* livre tem motivado acadêmicos e práticos tanto pelas possibilidades de economia de recursos financeiros como de abertura de novas possibilidades em pesquisas e ferramentas de ensino.”



PROCESSO Nº 166/06

Planos de Ensino

“Os planos de ensino são cumpridos. Existem uma boa interação entre os professores das várias áreas, com reuniões para troca de idéias e de integração entre as disciplinas. Exercícios e estudos de caso são elaborados tendo em vista a integração entre as áreas e a multidisciplinaridade...”

Biblioteca

“A Faculdade acatou as sugestões da comissão de avaliação para o funcionamento do curso e adquiriu livros e revistas mais atualizadas. Inclusive adquiriram material sobre o Java, que é uma linguagem bastante utilizada atualmente. Entretanto, algumas áreas em franca expansão que utilizam a tecnologia da rede mundial de computadores e que utilizam *software* livre não possuem livros na biblioteca o que pode ocasionar despreparo dos futuros profissionais, os quais irão se deparar com essas exigências no mercado de trabalho. Segundo informações dos próprios alunos, os mesmos estão tendo contato com *software* livre via *internet* apenas. Detectamos, também, a existência de pouco material na área de sistemas operacionais e de pouca opção de livros na área de engenharia de *software*. Principalmente na área de engenharia de *software* foram publicados livros sobre temas mais atuais como sistemas para *web*.”

Docentes

“Os docentes possuem os níveis de especialização e mestrado e realizam reuniões para avaliar a integração das disciplinas do curso, que segue a grade curricular com as alterações solicitadas pela equipe de avaliação para o funcionamento do curso. São 6 mestres nas áreas de computação, matemática, inglês e educação. O atual Coordenador do Curso de Tecnologia em Informática é Mestre em Ciência da Computação pela UFSC.

O coordenador do curso tem procurado trabalhar com a integração entre todas as áreas do curso como direito, inglês, matemática e administração, com temas voltados para a área de informática.”

Discentes

“Foram realizadas reuniões separadas com os alunos do 1º e do 2º ano. Os alunos são da cidade de Dois Vizinhos e de cidades da região. Alguns já atuam na área de informática. Os alunos do segundo ano se mostram satisfeitos com o curso e com as práticas adotadas como a aplicação na área de programação, o início do uso de *software* livre e as aulas práticas. Esses alunos tem, também, a expectativa com relação ao estágio que será realizado no 3º ano.”

Considerações finais

“Considerando a inserção do curso de Tecnologia em Informática na região de Dois Vizinhos;
Considerando a avaliação realizada com relação a infra-estrutura existente na Vizivali para o curso de Tecnologia em Informática;

Considerando a realidade da biblioteca com relação a área de informática;

Considerando a busca de parcerias para a realização de estágios com empresas da região, preparando para o 3º ano do curso;

Considerando as iniciativas de integração entre as várias disciplinas;

(...)



PROCESSO Nº 166/06

Somos de parecer **favorável ao reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Informática...** (grifos nossos).

II – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto e considerando o relatório da comissão verificadora somos pelo reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Informática ofertado pela Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu – VIZIVALI, mantida pela Fundação Faculdade Municipal Vizinhança Vale do Iguaçu, do Município de Dois Vizinhos, com carga horária de 2.280 (duas mil, duzentas e oitenta) horas, funcionamento no período noturno, com 50 (cinquenta) vagas anuais e integralização de no mínimo 3 (três) e de no máximo 5 (cinco) anos, pelo prazo de três anos conforme Resolução CNE/CES nº 436/2001.

Recomenda-se à mantenedora da IES que viabilize as condições indicadas pela Perita.

Alerta-se à Vizivali para o cumprimento do art. 31 da Deliberação n.º 01/05-CEE/PR e, para necessidade do pedido da renovação do reconhecimento no prazo máximo de 30 meses.

Aprovado o Parecer, encaminhe-se à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para homologação e, após, remetido ao Governo do Estado do Paraná para expedição do competente Decreto.

É o Parecer.



PROCESSO Nº 166/06

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.
Curitiba, 01 de agosto de 2006.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.
Sala Pe. José de Anchieta, em 02 de agosto de 2006.



PROCESSO Nº 166/06

Anexo I
Quadro Docente

1º SEMESTRE DE 2006

Docente	Disciplina	*CH	Habilitação
Alexsandro B. Lopes	- Algoritmos e Lógica Ap.	04	Especialização em Desenvolvimento para Ambiente na Internet. CEFET-PR – Pto Branco
André Luiz Kupkovski	- Int. Ciência da Computação - Banco de Dados	06 04	Bacharel em Análise de Sistemas. Unicentro-Guarapuava-PR
Claudete Marilda Campanhoni Amadori	- Língua Portuguesa	04	Especialização em Planejamento Educacional Univ.Salgado de Oliveira – São Gonçalo-RJ
Diego de Carvalho	- Tóp. Avançados Proc. Dados	04	Especialização em Desenvolvimento para Ambiente Internet. CEFET-Pr – Pto Branco
Emiko Yamanaka Kakizaki	- Matemática - Estatística	04 04	Mestre em Educação. Unicamp – Guarapuava-PR
Gilberto Medeiros de Souza	- Redes de Computadores - Sistemas Operacionais - Estágio Supervisionado	06 06 07	Mestre em Ciência da Computação, Sistemas de Computação. Univ.Fed.Sta Catarina – Florianópolis-SC
Luciano André Santin	- Economia e Finanças	04	Bacharel em Ciências Econômicas. Unioeste - PR
Mônica Tomazoni	- Inglês Instrumental.	02	Mestre em Letras, Inglês e Literatura Correspondente. Univ. Fed. De Santa Catarina
Rafael Antonio Ascari	- Linguagem e Técnica de Programação - Análise e Proj. S. Proc. Dados -Tóp.Avançados Programação	04 04 04	Especialista em Desenvolvimento para Ambiente na Internet baseado em OO, Programação JAVA e Banco de Dados. CEFET- Pato Branco-PR

- Carga horária semanal no Curso de Tecnologia em Informática.



PROCESSO Nº 166/06

2º SEMESTRE DE 2006

Docente	Disciplina	*CH	Habilitação
André Luiz Kupkovski	- Banco de Dados - Estrutura de Dados	04 04	Bacharel em Análise de Sistemas. Unicentro-Guarapuava-PR
Diego de Carvalho	- Computação gráfica	04	Grad. Tecnologia em Informática. Especialização em Desenvolvimento para Ambiente Internet. CEFET-Pto Branco-PR
Emiko Yamanaka Kakizaki	- Matemática	04	Mestre em Educação. Unicamp – Guarapuava-PR
Evani Luiza Fiori Zarth	- Metodologia da Pesquisa	04	Ms em Educação Univ. Fed do Contestado-Caçador - SC
Gilberto Medeiros de Souza	- Arquitetura de Computadores - Estágio Supervisionado - Organização e Métodos	04 07 04	Mestre em Ciência da Computação, Sistemas de Computação. Univ.Fed.Sta Catarina – Florianópolis-SC
Haroldo Moreira	- Administração	04	Especialista em Teoria Econômica e Administração. FACIPAL – Palmas - PR Ms em Ciências Sociais Aplicadas na área de RH UNICs – Palmas-PR
Juliana Garbossa	- Gerência de Projetos	04	Especialização em Administração Empresarial e Financeira. Fac. Iguazu – Capanema-PR
Jussara Mari Miotto	- Psicologia Aplicada	04	- Especialização em Processo Pedagógico no Ensino de 1º Grau PUC – Ctba – PR - Mestre em Educação Palmas - PR
Keli Matievicz	- Noções Gerais de Direito	02	Especialista em Direito Civil e Processual Civil. UNIPAR – Fco Beltrão=PR
Mônica Tomazoni	- Inglês Instrumental.	02	Mestre em Letras, Inglês e Literatura Correspondente. Univ. Fed. De Santa Catarina
Paulo Roberto Weissheimer	- Pesquisa Operacional	04	Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática FACINTER – Ctba=PR
Rafael Antonio Ascari	- Linguagem e Técnica de Programação - Sistemas Multi mídia - Engenharia de Software	04 04 04	Especialista em Desenvolvimento para Ambiente na Internet baseado em OO, Programação JAVA e Banco de Dados. CEFET- Pato Branco-PR

* Carga horária semanal do Curso de Tecnologia em Informática